

## Tumulto nas declarações de IR

Senhor Redator:

Já não é segredo para ninguém que o procedimento para o preparo das declarações de renda este ano está gravemente tumultuado. Tudo por culpa da Receita Federal e da avidez fiscal do Governo anterior, que, sob o pretexto de igualar os descontos de imposto na fonte, obrigou arbitrariamente os contribuintes com mais de uma fonte de renda a uma declaração mensal, sem excluir a anual, agora eufemisticamente denominada “declaração de ajuste”. O resultado é a maior confusão e iniquidade jamais vista em tal setor da administração pública. O prazo para entrega das declarações, já prorrogado, vai até 18 deste mês (quem o exceder terá de pagar em cruzeiros e não em cruzados novos), e até à presente data há repartições que ainda não receberam, para entregar aos funcionários, as respectivas declarações de rendimentos, sem as quais é impossível preencher o formulário azul!

Instaurou-se assim, na área financeira, a maior violação ao art. 5º da Constituição da República, segundo o qual todos são iguais perante a lei. Pois a própria Receita Federal criou dois tipos de contribuintes quanto ao imposto de renda: os de declaração simples e os de declaração “trabalhosa”. A primeira se faz em cinco minutos (ouvi isso, na televisão, de um funcionário categorizado da Receita Federal) e a outra, bem... a outra, depende de “trabalho braçal” (!...). Com isso quis o dito funcionário insinuar que, do ponto de vista “intelectual”, não há qualquer dificuldade para o preenchimento do formulário azul, privilégio das vítimas do Leão. Se não fôssemos tão “burros”, talvez não nos estivéssemos a queixar da carinhosa Receita Federal. Mas a verdade é muito outra, os próprios tributaristas andam às aranhas com o Manual de 1990. Ninguém se entende, nem a própria Receita Federal, que até agora não se desincumbiu da remessa das indispensáveis declarações de rendimentos, de forma completa. O fato é que toda uma encarnação não seria suficiente para desenrolar os embaraços criados pela Receita Federal com o malfadado, iníquo e inconstitucional Mensalão, ou antes, Mensaleão.

Por favor, Ministra Zélia, intervenha para pôr um pouco de ordem e justiça na Receita Federal.

[Carta aos leitores]  
(9/5/1990)

\*